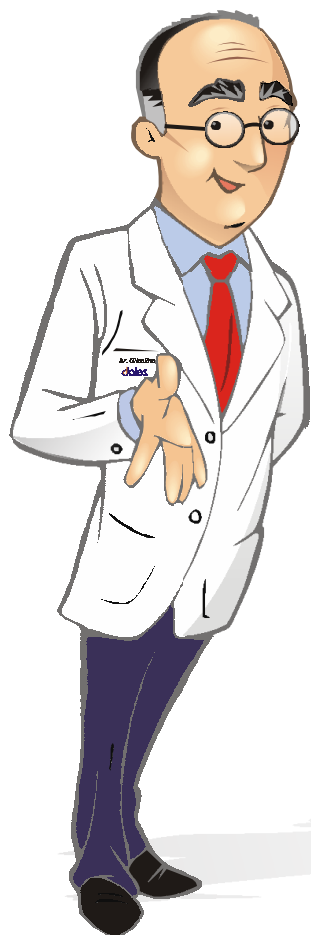


MICROLAB 200[®]

REVISÃO: 08 (11/2012)



ÍNDICE

REVISÃO: 08 (11/2012)

KIT	PÁGINA	KIT	PÁGINA
ALBUMINA	01	FOSFATO UV	20
ALT/TGP	02	GAMAGT	21
AMILASE CNPG	03	GAMA GT CINÉTICA	22
AST/TGO	04	GLICOSE ENZ. LÍQUIDA	23
BILIRRUBINA	05	GLUCOX 500	24
CÁLCIO ARSENAZO	06	HEMOGLOBINA	25
CK NAC	07	HEMOGLOBINA GLICADA	26
CLORETO COLORIMÉTRICO	08	MAGNÉSIO	27
COLESTEROL 250	09	MICROPROTE pirogalol	28
COLESTEROL ENZ. LÍQUIDO	10	MUCOPROTEÍNAS	29
COLESTEROL HDL	11	POTÁSSIO	30
COLINESTERASE	12	PROTEÍNAS TOTAIS	31
CPK	13	TRIGLICÉRIDES 120	32
CREATININA CINÉTICA	14	TRIGLICÉRIDES ENZ. LÍQUIDO	33
DHL	15	URATO 160	34
DHL UV	16	URATO ENZIMÁTICO LÍQUIDO	35
FOSFATASE ALCALINA CINÉTICA	17	UREIA 500	36
FOSFATASES	18	UREIA UV	37
FOSFATO	19		



ALBUMINA

NOMBRE DEL TEST	ALBUMINA
TIPO	PONTO FINAL
FILTRO	620
TEMPERATURA	37
UNIDADES	g/dL
BLANCO-REAG	SI
ABS-BAIXO	0.000
ABS-ALTO	2.300
CALIB-NOMBRE	PADRAO
-nr	1
-conc	4.0
-rep	3
-abs baixa	0.000
-abs alta	2.300
FATOR	1.00
BLANCO-AMOSTRA	NO
RETARDO	5
TIEMPO MEDICION	2
VOLUMEN REACION	500
TESTE DE REPET.	1
REF. BAIXA	**
REF. ALTA	**
ABS BAIXA	0.000
ABS ALTA	2.300
CONTROL - 1	
LOTE	**
VALOR TEORICO	**
LIMITE BAIXO	**
LIMITE ALTO	**

** Parâmetro a ser definido pelo usuário.

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit

Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

Microlab 200 é marca registrada de seus proprietários.

ALT/TGP

NOMBRE DEL TEST	ALT-TGP
TIPO	CINETICA
FILTRO	340
TEMPERATURA	37
UNIDADES	U/L
BLANCO-REAG	NO
CALIB-NOMBRE	NO
FATOR	-1746
BLANCO-AMOSTRA	NO
RETARDO	5
TIEMPO MEDICION	30
VOLUMEN REACION	500
TESTE DE REPET.	1
REF. BAIXA	**
REF. ALTA	**
ABS BAIXA	0.800
ABS ALTA	2.000

CONTROL - 1	
LOTE	**
VALOR TEORICO	**
LIMITE BAIXO	**
LIMITE ALTO	**

** Parâmetro a ser definido pelo usuário.

Preparo do Reagente de Trabalho

Vide instruções de uso.

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit.

Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

Microlab 200 é marca registrada de seus proprietários.

AMILASE CNPG

NOMBRE DEL TEST	AMILCNPG
TIPO	CINETICA
FILTRO	405
TEMPERATURA	37
UNIDADES	U/L
BLANCO-REAG	NO
CALIB-NOMBRE	NO
FATOR	3953
BLANCO-AMOSTRA	NO
RETARDO	20
TIEMPO MEDICION	60
VOLUMEN REACION	500
TESTE DE REPET.	1
REF. BAIXA	**
REF. ALTA	**
ABS BAIXA	0.000
ABS ALTA	2.300
CONTROL - 1	
LOTE	**
VALOR TEORICO	**
LIMITE BAIXO	**
LIMITE ALTO	**

** Parâmetro a ser definido pelo usuário.

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit.

Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

Microlab 200 é marca registrada de seus proprietários.

AST/TGO

NOMBRE DEL TEST	AST-TGO
TIPO	CINETICA
FILTRO	340
TEMPERATURA	37
UNIDADES	U/L
BLANCO-REAG	NO
CALIB-NOMBRE	NO
FATOR	-1746
BLANCO-AMOSTRA	NO
RETARDO	5
TIEMPO MEDICION	30
VOLUMEN REACION	500
TESTE DE REPET.	1
REF. BAIXA	**
REF. ALTA	**
ABS BAIXA	0.800
ABS ALTA	2.000
CONTROL - 1	
LOTE	**
VALOR TEORICO	**
LIMITE BAIXO	**
LIMITE ALTO	**

**** Parâmetro a ser definido pelo usuário.**

Preparo do Reagente de Trabalho

Vide instruções de uso.

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit.

Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

Microlab 200 é marca registrada de seus proprietários.

BILIRRUBINA

· BILIRRUBINA TOTAL

NOMBRE DEL TEST	BILTOT
TIPO	PONTO FINAL
FILTRO	546
TEMPERATURA	25
UNIDADES	mg/dL
BLANCO-REAG	NO
CALIB-NOMBRE	PADRAO
-nr	1
-conc	*
rep	3
-abs baixa	0.000
-abs alta	2.300
FATOR	1.00
BLANCO-AMOSTRA	SI
RETARDO	5
TIEMPO MEDICION	2
VOLUMEN REACION	500
TESTE DE REPET.	1
REF. BAIXA	**
REF. ALTA	**
ABS BAIXA	0.000
ABS ALTA	2.300
CONTROL - 1	
LOTE	**
VALOR TEORICO	**
LIMITE BAIXO	**
LIMITE ALTO	**

· BILIRRUBINA DIRETA

NOMBRE DEL TEST	BILDIR
TIPO	PONTO FINAL
FILTRO	546
TEMPERATURA	25
UNIDADES	mg/dL
BLANCO-REAG	NO
CALIB-NOMBRE	PADRAO
-nr	1
-conc	*
rep	3
-abs baixa	0.000
-abs alta	2.300
FATOR	1.00
BLANCO-AMOSTRA	SI
RETARDO	5
TIEMPO MEDICION	2
VOLUMEN REACION	500
TESTE DE REPET.	1

REF. BAIXA	**
REF. ALTA	**
ABS BAIXA	0.000
ABS ALTA	2.300
CONTROL - 1	
LOTE	**
VALOR TEORICO	**
LIMITE BAIXO	**
LIMITE ALTO	**

** Parâmetro a ser definido pelo usuário.

* A concentração do padrão é variável de acordo com o lote do produto.

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit

Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

Microlab 200 é marca registrada de seus proprietários.

CÁLCIO ARSENAZO

NOMBRE DEL TEST	CÁLCIO
TIPO	PONTO FINAL
FILTRO	620
TEMPERATURA	37
UNIDADES	mg/dL
BLANCO-REAG	SI
ABS-BAIXO	0.000
ABS-ALTO	2.300
CALIB-NOMBRE	PADRAO
-nr	1
-conc	10
-rep	3
-abs baixa	0.000
-abs alta	2.300
FATOR	1.00
BLANCO-AMOSTRA	NO
RETARDO	5
TIEMPO MEDICION	2
VOLUMEN REACION	500
TESTE DE REPET.	1
REF. BAIXA	**
REF. ALTA	**
ABS BAIXA	0.000
ABS ALTA	2.300
CONTROL - 1	
LOTE	**
VALOR TEORICO	**
LIMITE BAIXO	**
LIMITE ALTO	**

** Parâmetro a ser definido pelo usuário.

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit

Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

Microlab 200 é marca registrada de seus proprietários.

CK-NAC

NOMBRE DEL TEST	CK-NAC
TIPO	CINETICA
FILTRO	340
TEMPERATURA	37
UNIDADES	U/L
BLANCO-REAG	NO
CALIB-NOMBRE	NO
FATOR	8199
BLANCO-AMOSTRA	NO
RETARDO	5
TIEMPO MEDICION	30
VOLUMEN REACION	500
TESTE DE REPET.	1
REF. BAIXA	**
REF. ALTA	**
ABS BAIXA	0.000
ABS ALTA	2.300
CONTROL - 1	
LOTE	**
VALOR TEORICO	**
LIMITE BAIXO	**
LIMITE ALTO	**

**** Parâmetro a ser definido pelo usuário.**

Preparo do Reagente de Trabalho

Vide instruções de uso.

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit.

Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

Microlab 200 é marca registrada de seus proprietários.

CLORETOS COLORIMÉTRICO

NOMBRE DEL TEST	CLO.COL
TIPO	PONTO FINAL
FILTRO	505
TEMPERATURA	37
UNIDADES	mEq/L
BLANCO-REAG	SI
ABS-BAIXO	0.000
ABS-ALTO	2.300
CALIB-NOMBRE	PADRAO
-nr	1
-conc	100
-rep	3
-abs baixa	0.000
-abs alta	2.300
FATOR	1
BLANCO-AMOSTRA	NO
RETARDO	5
TIEMPO MEDICION	2
VOLUMEN REACION	500
TESTE DE REPET.	1
REF. BAIXA	**
REF. ALTA	**
ABS BAIXA	0.000
ABS ALTA	2.300
CONTROL – 1	
LOTE	**
VALOR TEORICO	**
LIMITE BAIXO	**
LIMITE ALTO	**

**** Parâmetro a ser definido pelo usuário.**

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit.

Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

Microlab 200 é marca registrada de seus proprietários.

COLESTEROL 250

NOMBRE DEL TEST	COLED
TIPO	PONTO FINAL
FILTRO	505
TEMPERATURA	37
UNIDADES	mg/dL
BLANCO-REAG	SI
ABS-BAIXO	0.000
ABS-ALTO	2.300
CALIB-NOMBRE	PADRAO
-nr	1
-conc	200
-rep	3
-abs baixa	0.000
-abs alta	2.300
FATOR	1
BLANCO-AMOSTRA	NO
RETARDO	5
TIEMPO MEDICION	2
VOLUMEN REACION	500
TESTE DE REPET.	1
REF. BAIXA	**
REF. ALTA	**
ABS BAIXA	0.000
ABS ALTA	2.300
CONTROL – 1	
LOTE	**
VALOR TEORICO	**
LIMITE BAIXO	**
LIMITE ALTO	**

** Parâmetro a ser definido pelo usuário.

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit.

Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

Microlab 200 é marca registrada de seus proprietários.

COLESTEROL ENZ. LÍQUIDO

NOMBRE DEL TEST	COLED
TIPO	PONTO FINAL
FILTRO	505
TEMPERATURA	37
UNIDADES	mg/dL
BLANCO-REAG	SI
ABS-BAIXO	0.000
ABS-ALTO	2.300
CALIB-NOMBRE	PADRAO
-nr	1
-conc	200
-rep	3
-abs baixa	0.000
-abs alta	2.300
FATOR	1
BLANCO-AMOSTRA	NO
RETARDO	5
TIEMPO MEDICION	2
VOLUMEN REACION	500
TESTE DE REPET.	1
REF. BAIXA	**
REF. ALTA	**
ABS BAIXA	0.000
ABS ALTA	2.300

CONTROL – 1	
LOTE	**
VALOR TEORICO	**
LIMITE BAIXO	**
LIMITE ALTO	**

**** Parâmetro a ser definido pelo usuário.**

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit.

Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

Microlab 200 é marca registrada de seus proprietários.

COLESTEROL HDL

NOMBRE DEL TEST	CHDL
TIPO	PONTO FINAL
FILTRO	505
TEMPERATURA	37
UNIDADES	mg/dL
BLANCO-REAG	SI
ABS-BAIXO	0.000
ABS-ALTO	2.300
CALIB-NOMBRE	PADRAO
-nr	1
-conc	100
-rep	3
-abs baixa	0.000
-abs alta	2.300
FATOR	1
BLANCO-AMOSTRA	NO
RETARDO	5
TIEMPO MEDICION	2
VOLUMEN REACION	500
TESTE DE REPET.	1
REF. BAIXA	**
REF. ALTA	**
ABS BAIXA	0.000
ABS ALTA	2.300

CONTROL – 1	
LOTE	**
VALOR TEORICO	**
LIMITE BAIXO	**
LIMITE ALTO	**

**** Parâmetro a ser definido pelo usuário.**

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit.

Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

Microlab 200 é marca registrada de seus proprietários.

COLINESTERASE

NOMBRE DEL TEST	COLIN
TIPO	PONTO FINAL
FILTRO	405
TEMPERATURA	37
UNIDADES	mg/dL
BLANCO-REAG	SI
ABS-BAIXO	0.000
ABS-ALTO	2.300
CALIB-NOMBRE	PADRAO
-nr	1
-conc	7.0
rep	3
-abs baixa	0.000
-abs alta	2.300
FATOR	1.00
BLANCO-AMOSTRA	SI
RETARDO	5
TIEMPO MEDICION	2
VOLUMEN REACION	500
TESTE DE REPET.	1
REF. BAIXA	**
REF. ALTA	**
ABS BAIXA	0.000
ABS ALTA	2.300
CONTROL - 1	
LOTE	**
VALOR TEORICO	**
LIMITE BAIXO	**
LIMITE ALTO	**

**** Parâmetro a ser definido pelo usuário.**

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit.

Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade e outro soro controle de valor elevado.

Microlab 200 é marca registrada de seus proprietários.

Manual de Automação - Microlab 200

CPK

NOMBRE DEL TEST	CPK
TIPO	PONTO FINAL
FILTRO	670
TEMPERATURA	37
UNIDADES	UI/L
BLANCO-REAG	SI
ABS-BAIXO	0.000
ABS-ALTO	2.300
CALIB-NOMBRE	PADRAO
-nr	1
-conc	130
rep	3
-abs baixa	0.000
-abs alta	2.300
FATOR	1.00
BLANCO-AMOSTRA	SI
RETARDO	5
TIEMPO MEDICION	2
VOLUMEN REACION	500
TESTE DE REPET.	1
REF. BAIXA	**
REF. ALTA	**
ABS BAIXA	0.000
ABS ALTA	2.300

CONTROL - 1	
LOTE	**
VALOR TEORICO	**
LIMITE BAIXO	**
LIMITE ALTO	**

**** Parâmetro a ser definido pelo usuário.**

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit.

Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade e outro soro controle de valor elevado.

Microlab 200 é marca registrada de seus proprietários.

CREATININA CINÉTICA

· SORO/PLASMA/URINA

NOMBRE DEL TEST	CREAT
TIPO	DOIS PONTOS
FILTRO	505
TEMPERATURA	37
UNIDADES	mg/dL
BLANCO-REAG	NO
CALIB-NOMBRE	PADRAO
-nr	1
-conc	5.00 (Soro/Plasma) 50.0 (Urina)
-rep	1
-abs baixa	0.000
-abs alta	2.300
FATOR	1.00
BLANCO-AMOSTRA	NO
RETARDO	12
TIEMPO MEDICION	60
VOLUMEN REACION	500
TESTE DE REPET.	1
REF. BAIXA	**
REF. ALTA	**
ABS BAIXA	0.000
ABS ALTA	2.300
CONTROL - 1	
LOTE	**
VALOR TEORICO	**
LIMITE BAIXO	**
LIMITE ALTO	**

**** Parâmetro a ser definido pelo usuário.**

Preparo do Reagente de Uso

Vide instruções de uso do kit.

Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

Microlab 200 é marca registrada de seus proprietários.

Manual de Automação - Microlab 200

DHL

NOMBRE DEL TEST	DHL
TIPO	PONTO FINAL
FILTRO	505
TEMPERATURA	37
UNIDADES	UI/L
BLANCO-REAG	NO
CALIB-NOMBRE	PADRAO
-nr	1
-conc	350
rep	3
-abs baixa	0.000
-abs alta	2.300
FATOR	1.00
BLANCO-AMOSTRA	SI
RETARDO	5
TIEMPO MEDICION	2
VOLUMEN REACION	500
TESTE DE REPET.	1
REF. BAIXA	**
REF. ALTA	**
ABS BAIXA	0.000
ABS ALTA	2.300
CONTROL - 1	
LOTE	**
VALOR TEORICO	**
LIMITE BAIXO	**
LIMITE ALTO	**

**** Parâmetro a ser definido pelo usuário.**

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit.

Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

Microlab 200 é marca registrada de seus proprietários.

DHL-UV

NOMBRE DEL TEST	DHLUV
TIPO	CINETICA
FILTRO	340
TEMPERATURA	37
UNIDADES	U/L
BLANCO-REAG	NO
CALIB-NOMBRE	NO
FATOR	8109
BLANCO-AMOSTRA	NO
RETARDO	20
TIEMPO MEDICION	20
VOLUMEN REACION	500
TESTE DE REPET.	1
REF. BAIXA	**
REF. ALTA	**
ABS BAIXA	0.000
ABS ALTA	2.300
CONTROL - 1	
LOTE	**
VALOR TEORICO	**
LIMITE BAIXO	**
LIMITE ALTO	**

**** Parâmetro a ser definido pelo usuário.**

Preparo do Reagente de Trabalho

Vide instruções de uso.

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit.

Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

Microlab 200 é marca registrada de seus proprietários.

FOSFATASE ALCALINA CINÉTICA

NOMBRE DEL TEST	FALC
TIPO	CINETICA
FILTRO	405
TEMPERATURA	37
UNIDADES	U/L
BLANCO-REAG	NO
CALIB-NOMBRE	NO
FATOR	2764
BLANCO-AMOSTRA	NO
RETARDO	60
TIEMPO MEDICION	60
VOLUMEN REACION	500
TESTE DE REPET.	1
REF. BAIXA	**
REF. ALTA	**
ABS BAIXA	0.000
ABS ALTA	2.300
CONTROL - 1	
LOTE	**
VALOR TEORICO	**
LIMITE BAIXO	**
LIMITE ALTO	**

**** Parâmetro a ser definido pelo usuário.**

Preparo do Reagente de Trabalho

Vide instruções de uso.

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit.

Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

Microlab 200 é marca registrada de seus proprietários.

FOSFATASES

NOMBRE DEL TEST	FOSFALC/ACID
TIPO	PONTO FINAL
FILTRO	405
TEMPERATURA	37
UNIDADES	UI/L
BLANCO-REAG	NO
CALIB-NOMBRE	PADRAO
-nr	1
-conc	150
(Fosfatase Alcalina)	28 (Fosfatase Ácida)
rep	3
-abs baixa	0.000
-abs alta	2.300
FATOR	1.00
BLANCO-AMOSTRA	SI
RETARDO	5
TIEMPO MEDICION	2
VOLUMEN REACION	500
TESTE DE REPET.	1
REF. BAIXA	**
REF. ALTA	**
ABS BAIXA	0.000
ABS ALTA	2.300
CONTROL - 1	
LOTE	**
VALOR TEORICO	**
LIMITE BAIXO	**
LIMITE ALTO	**

**** Parâmetro a ser definido pelo usuário.**

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit.

Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

Microlab 200 é marca registrada de seus proprietários.

FOSFATO

NOMBRE DEL TEST	FOSF
TIPO	PONTO FINAL
FILTRO	620
TEMPERATURA	37
UNIDADES	mg/dL
BLANCO-REAG	SI
ABS-BAIXO	0.000
ABS-ALTO	2.300
CALIB-NOMBRE	PADRAO
-nr	1
-conc	5.0
-rep	3
-abs baixa	0.000
-abs alta	2.300
FATOR	1
BLANCO-AMOSTRA	NO
RETARDO	5
TIEMPO MEDICION	2
VOLUMEN REACION	500
TESTE DE REPET.	1
REF. BAIXA	**
REF. ALTA	**
ABS BAIXA	0.000
ABS ALTA	2.300
CONTROL – 1	
LOTE	**
VALOR TEORICO	**
LIMITE BAIXO	**
LIMITE ALTO	**

**** Parâmetro a ser definido pelo usuário.**

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit.

Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

Microlab 200 é marca registrada de seus proprietários.

FOSFATO-UV

NOMBRE DEL TEST	FOSF-UV
TIPO	PONTO FINAL
FILTRO	340
TEMPERATURA	37
UNIDADES	mg/dL
BLANCO-REAG	SI
ABS-BAIXO	0.000
ABS-ALTO	2.300
CALIB-NOMBRE	PADRAO
-nr	1
-conc	5.0
-rep	3
-abs baixa	0.000
-abs alta	2.300
FATOR	1
BLANCO-AMOSTRA	NO
RETARDO	5
TIEMPO MEDICION	2
VOLUMEN REACION	500
TESTE DE REPET.	1
REF. BAIXA	**
REF. ALTA	**
ABS BAIXA	0.000
ABS ALTA	2.300

CONTROL – 1	
LOTE	**
VALOR TEORICO	**
LIMITE BAIXO	**
LIMITE ALTO	**

**** Parâmetro a ser definido pelo usuário.**

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit.

Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

Microlab 200 é marca registrada de seus proprietários.

GAMA GT CINÉTICA

NOMBRE DEL TEST	GGTCIN
TIPO	CINETICA
FILTRO	405
TEMPERATURA	37
UNIDADES	U/L
BLANCO-REAG	NO
CALIB-NOMBRE	NO
FATOR	1111
BLANCO-AMOSTRA	NO
RETARDO	30
TIEMPO MEDICION	60
VOLUMEN REACION	500
TESTE DE REPET.	1
REF. BAIXA	**
REF. ALTA	**
ABS BAIXA	0.000
ABS ALTA	2.300
CONTROL - 1	
LOTE	**
VALOR TEORICO	**
LIMITE BAIXO	**
LIMITE ALTO	**

** Parâmetro a ser definido pelo usuário.

Preparo do Reagente de Trabalho

Vide instruções de uso.

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit.

Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

Microlab 200 é marca registrada de seus proprietários.

GAMA GT

NOMBRE DEL TEST	GGT
TIPO	PONTO FINAL
FILTRO	546
TEMPERATURA	37
UNIDADES	UI/L
BLANCO-REAG	NO
CALIB-NOMBRE	PADRAO
-nr	1
-conc	100
rep	3
-abs baixa	0.000
-abs alta	2.300
FATOR	1.00
BLANCO-AMOSTRA	SI
RETARDO	5
TIEMPO MEDICION	2
VOLUMEN REACION	500
TESTE DE REPET.	1
REF. BAIXA	**
REF. ALTA	**
ABS BAIXA	0.000
ABS ALTA	2.300
CONTROL - 1	
LOTE	**
VALOR TEORICO	**
LIMITE BAIXO	**
LIMITE ALTO	**

**** Parâmetro a ser definido pelo usuário.**

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit.

Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

Microlab 200 é marca registrada de seus proprietários.

GLICOSE ENZ. LÍQUIDA

NOMBRE DEL TEST	GLIC.ENZ.
TIPO	PONTO FINAL
FILTRO	505
TEMPERATURA	37
UNIDADES	mg/dL
BLANCO-REAG	SI
ABS-BAIXO	0.000
ABS-ALTO	2.300
CALIB-NOMBRE	PADRAO
-nr	1
-conc	100
-rep	3
-abs baixa	0.000
-abs alta	2.300
FATOR	1
BLANCO-AMOSTRA	NO
RETARDO	5
TIEMPO MEDICION	2
VOLUMEN REACION	500
TESTE DE REPET.	1
REF. BAIXA	**
REF. ALTA	**
ABS BAIXA	0.000
ABS ALTA	2.300

CONTROL – 1	
LOTE	**
VALOR TEORICO	**
LIMITE BAIXO	**
LIMITE ALTO	**

**** Parâmetro a ser definido pelo usuário.**

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit

Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

Microlab 200 é marca registrada de seus proprietários.

GLUCOX 500

NOMBRE DEL TEST	GLIC.ENZ.
TIPO	PONTO FINAL
FILTRO	505
TEMPERATURA	37
UNIDADES	mg/dL
BLANCO-REAG	SI
ABS-BAIXO	0.000
ABS-ALTO	2.300
CALIB-NOMBRE	PADRAO
-nr	1
-conc	100
-rep	3
-abs baixa	0.000
-abs alta	2.300
FATOR	1
BLANCO-AMOSTRA	NO
RETARDO	5
TIEMPO MEDICION	2
VOLUMEN REACION	500
TESTE DE REPET.	1
REF. BAIXA	**
REF. ALTA	**
ABS BAIXA	0.000
ABS ALTA	2.300

CONTROL – 1	
LOTE	**
VALOR TEORICO	**
LIMITE BAIXO	**
LIMITE ALTO	**

**** Parâmetro a ser definido pelo usuário.**

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit

Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

Microlab 200 é marca registrada de seus proprietários.

HEMOGLOBINA

NOMBRE DEL TEST	HEMOG
TIPO	PONTO FINAL
FILTRO	546
TEMPERATURA	37
UNIDADES	g/dL
BLANCO-REAG	NO
CALIB-NOMBRE	PADRAO
-nr	1
-conc	Variável de acordo com o lote de Hb Padrão utilizado.
rep	3
-abs baixa	0.000
-abs alta	2.300
FATOR	1.00
BLANCO-AMOSTRA	SI
RETARDO	5
TIEMPO MEDICION	2
VOLUMEN REACION	500
TESTE DE REPET.	1
REF. BAIXA	**
REF. ALTA	**
ABS BAIXA	0.000
ABS ALTA	2.300
CONTROL - 1	
LOTE	**
VALOR TEORICO	**
LIMITE BAIXO	**
LIMITE ALTO	**

**** Parâmetro a ser definido pelo usuário.**

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit.

Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se ler em triplicata o padrão, e tirar a média aritmética das mesmas.

Controle de Qualidade

O uso de controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar controle com valor na faixa de normalidade e outro de valor elevado.

Microlab 200 é marca registrada de seus proprietários.

HEMOGLOBINA GLICADA

NOMBRE DEL TEST	HbGlic
TIPO	PONTO FINAL
FILTRO	405
TEMPERATURA	37
UNIDADES	%
BLANCO-REAG	NO
CALIB-NOMBRE	NO
FATOR	1.000
BLANCO-AMOSTRA	NO
RETARDO	5
TIEMPO MEDICION	2
VOLUMEN REACION	500
TESTE DE REPET.	1
REF. BAIXA	**
REF. ALTA	**
ABS BAIXA	0.000
ABS ALTA	2.300
CONTROL - 1	
LOTE	**
VALOR TEORICO	**
LIMITE BAIXO	**
LIMITE ALTO	**

**** Parâmetro a ser definido pelo usuário.**

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit.

Cálculo de Hemoglobina Glicosilada.

Os resultados HbT e HbA1 serão impressos em absorvância. Fazer os cálculos da percentagem de hemoglobina glicosilada seguindo as orientações das instruções de uso.

Controle de Qualidade

O uso de controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um controle com valor na faixa de normalidade e outro de valor elevado.

Microlab 200 é marca registrada de seus proprietários.

MAGNÉSIO

NOMBRE DEL TEST	MG.COL
TIPO	PONTO FINAL
FILTRO	505
TEMPERATURA	37
UNIDADES	mg/dL
BLANCO-REAG	SI
ABS-BAIXO	0.000
ABS-ALTO	2.300
CALIB-NOMBRE	PADRAO
-nr	1
-conc	2.0
-rep	3
-abs baixa	0.000
-abs alta	2.300
FATOR	1
BLANCO-AMOSTRA	NO
RETARDO	5
TIEMPO MEDICION	2
VOLUMEN REACION	500
TESTE DE REPET.	1
REF. BAIXA	**
REF. ALTA	**
ABS BAIXA	0.000
ABS ALTA	2.300

CONTROL – 1	
LOTE	**
VALOR TEORICO	**
LIMITE BAIXO	**
LIMITE ALTO	**

**** Parâmetro a ser definido pelo usuário.**

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit.

Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

Microlab 200 é marca registrada de seus proprietários.

MICROPROTE pirogalol

NOMBRE DEL TEST	PROTEINÚRIA
TIPO	PONTO FINAL
FILTRO	620
TEMPERATURA	37
UNIDADES	mg/dL
BLANCO-REAG	SI
ABS-BAIXO	0.000
ABS-ALTO	2.300
CALIB-NOMBRE	PADRAO
-nr	1
-conc	100
-rep	3
-abs baixa	0.000
-abs alta	2.300
FATOR	1.00
BLANCO-AMOSTRA	NO
RETARDO	5
TIEMPO MEDICION	2
VOLUMEN REACION	500
TESTE DE REPET.	1
REF. BAIXA	**
REF. ALTA	**
ABS BAIXA	0.000
ABS ALTA	2.300

CONTROL - 1	
LOTE	**
VALOR TEORICO	**
LIMITE BAIXO	**
LIMITE ALTO	**

**** Parâmetro a ser definido pelo usuário.**

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit

Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

Controle de Qualidade

O uso de controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um controle com valor na faixa de normalidade e outro controle de valor elevado.

Microlab 200 é marca registrada de seus proprietários.

MUCOPROTEÍNAS

NOMBRE DEL TEST	MUCO
TIPO	PONTO FINAL
FILTRO	620
TEMPERATURA	37
UNIDADES	mg/dL
BLANCO-REAG	SI
ABS-BAIXO	0.000
ABS-ALTO	2.300
CALIB-NOMBRE	PADRAO
-nr	1
-conc	6.00
-rep	3
-abs baixa	0.000
-abs alta	2.300
FATOR	1
BLANCO-AMOSTRA	NO
RETARDO	5
TIEMPO MEDICION	2
VOLUMEN REACION	500
TESTE DE REPET.	1
REF. BAIXA	**
REF. ALTA	**
ABS BAIXA	0.000
ABS ALTA	2.300

CONTROL – 1	
LOTE	**
VALOR TEORICO	**
LIMITE BAIXO	**
LIMITE ALTO	**

**** Parâmetro a ser definido pelo usuário.**

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit.

Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

Microlab 200 é marca registrada de seus proprietários.

POTÁSSIO

NOMBRE DEL TEST	POTA
TIPO	PONTO FINAL
FILTRO	578
TEMPERATURA	37
UNIDADES	mEq/L
BLANCO-REAG	SI
ABS-BAIXO	0.000
ABS-ALTO	2.300
CALIB-NOMBRE	PADRAO
-nr	1
-conc	5.0
-rep	3
-abs baixa	0.000
-abs alta	2.300
FATOR	1
BLANCO-AMOSTRA	NO
RETARDO	5
TIEMPO MEDICION	2
VOLUMEN REACION	500
TESTE DE REPET.	1
REF. BAIXA	**
REF. ALTA	**
ABS BAIXA	0.000
ABS ALTA	2.300

CONTROL – 1	
LOTE	**
VALOR TEORICO	**
LIMITE BAIXO	**
LIMITE ALTO	**

**** Parâmetro a ser definido pelo usuário.**

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit.

Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

Microlab 200 é marca registrada de seus proprietários.

PROTEÍNAS TOTAIS

NOMBRE DEL TEST	PROT.TOT
TIPO	PONTO FINAL
FILTRO	546
TEMPERATURA	37
UNIDADES	g/dL
BLANCO-REAG	SI
ABS-BAIXO	0.000
ABS-ALTO	2.300
CALIB-NOMBRE	PADRAO
-nr	1
-conc	4.0
-rep	3
-abs baixa	0.000
-abs alta	2.300
FATOR	1
BLANCO-AMOSTRA	NO
RETARDO	5
TIEMPO MEDICION	2
VOLUMEN REACION	500
TESTE DE REPET.	1
REF. BAIXA	**
REF. ALTA	**
ABS BAIXA	0.000
ABS ALTA	2.300

CONTROL – 1	
LOTE	**
VALOR TEORICO	**
LIMITE BAIXO	**
LIMITE ALTO	**

** Parâmetro a ser definido pelo usuário.

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit.

Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

Microlab 200 é marca registrada de seus proprietários.

TRIGLICÉRIDES 120

NOMBRE DEL TEST	TRIGD
TIPO	PONTO FINAL
FILTRO	505
TEMPERATURA	37
UNIDADES	mg/dL
BLANCO-REAG	SI
ABS-BAIXO	0.000
ABS-ALTO	2.300
CALIB-NOMBRE	PADRAO
-nr	1
-conc	200
-rep	3
-abs baixa	0.000
-abs alta	2.300
FATOR	1
BLANCO-AMOSTRA	NO
RETARDO	5
TIEMPO MEDICION	2
VOLUMEN REACION	500
TESTE DE REPET.	1
REF. BAIXA	**
REF. ALTA	**
ABS BAIXA	0.000
ABS ALTA	2.300
CONTROL – 1	
LOTE	**
VALOR TEORICO	**
LIMITE BAIXO	**
LIMITE ALTO	**

**** Parâmetro a ser definido pelo usuário.**

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit.

Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

Microlab 200 é marca registrada de seus proprietários.

TRIGLICÉRIDES ENZ. LÍQUIDO

NOMBRE DEL TEST	TRIGD
TIPO	PONTO FINAL
FILTRO	505
TEMPERATURA	37
UNIDADES	mg/dL
BLANCO-REAG	SI
ABS-BAIXO	0.000
ABS-ALTO	2.300
CALIB-NOMBRE	PADRAO
-nr	1
-conc	200
-rep	3
-abs baixa	0.000
-abs alta	2.300
FATOR	1
BLANCO-AMOSTRA	NO
RETARDO	5
TIEMPO MEDICION	2
VOLUMEN REACION	500
TESTE DE REPET.	1
REF. BAIXA	**
REF. ALTA	**
ABS BAIXA	0.000
ABS ALTA	2.300

CONTROL – 1	
LOTE	**
VALOR TEORICO	**
LIMITE BAIXO	**
LIMITE ALTO	**

**** Parâmetro a ser definido pelo usuário.**

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit.

Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

Microlab 200 é marca registrada de seus proprietários.

URATO 160

NOMBRE DEL TEST	ÁC.URIC.ENZI
TIPO	PONTO FINAL
FILTRO	505
TEMPERATURA	37
UNIDADES	mg/dL
BLANCO-REAG	SI
ABS-BAIXO	0.000
ABS-ALTO	2.300
CALIB-NOMBRE	PADRAO
-nr	1
-conc	7.0
-rep	3
-abs baixa	0.000
-abs alta	2.300
FATOR	1
BLANCO-AMOSTRA	NO
RETARDO	5
TIEMPO MEDICION	2
VOLUMEN REACION	500
TESTE DE REPET.	1
REF. BAIXA	**
REF. ALTA	**
ABS BAIXA	0.000
ABS ALTA	2.300

CONTROL – 1	
LOTE	**
VALOR TEORICO	**
LIMITE BAIXO	**
LIMITE ALTO	**

**** Parâmetro a ser definido pelo usuário.**

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit.

Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

Microlab 200 é marca registrada de seus proprietários.

URATO ENZ. LÍQUIDO

NOMBRE DEL TEST	ÁC.URIC.ENZI
TIPO	PONTO FINAL
FILTRO	505
TEMPERATURA	37
UNIDADES	mg/dL
BLANCO-REAG	SI
ABS-BAIXO	0.000
ABS-ALTO	2.300
CALIB-NOMBRE	PADRAO
-nr	1
-conc	7.0
-rep	3
-abs baixa	0.000
-abs alta	2.300
FATOR	1
BLANCO-AMOSTRA	NO
RETARDO	5
TIEMPO MEDICION	2
VOLUMEN REACION	500
TESTE DE REPET.	1
REF. BAIXA	**
REF. ALTA	**
ABS BAIXA	0.000
ABS ALTA	2.300

CONTROL – 1	
LOTE	**
VALOR TEORICO	**
LIMITE BAIXO	**
LIMITE ALTO	**

**** Parâmetro a ser definido pelo usuário.**

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit.

Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

Microlab 200 é marca registrada de seus proprietários.

UREIA 500

NOMBRE DEL TEST	UREIACOL
TIPO	PONTO FINAL
FILTRO	578
TEMPERATURA	37
UNIDADES	mg/dL
BLANCO-REAG	SI
ABS-BAIXO	0.000
ABS-ALTO	2.300
CALIB-NOMBRE	PADRAO
-nr	1
-conc	80
rep	3
-abs baixa	0.000
-abs alta	2.300
FATOR	1.00
BLANCO-AMOSTRA	NO
RETARDO	5
TIEMPO MEDICION	2
VOLUMEN REACION	500
TESTE DE REPET.	1
REF. BAIXA	**
REF. ALTA	**
ABS BAIXA	0.000
ABS ALTA	2.300
CONTROL - 1	
LOTE	**
VALOR TEORICO	**
LIMITE BAIXO	**
LIMITE ALTO	**

** Parâmetro a ser definido pelo usuário.

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit.

Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

Microlab 200 é marca registrada de seus proprietários.

UREIA-UV

NOMBRE DEL TEST	UREIAUV
TIPO	DOIS PONTOS
FILTRO	340
TEMPERATURA	37
UNIDADES	mg/dL
BLANCO-REAG	NO
CALIB-NOMBRE	PADRAO
-nr	1
-conc	80
rep	3
-abs baixa	0.000
-abs alta	2.300
FATOR	1.00
BLANCO-AMOSTRA	NO
RETARDO	20
TIEMPO MEDICION	60
VOLUMEN REACION	500
TESTE DE REPET.	1
REF. BAIXA	**
REF. ALTA	**
ABS BAIXA	0.600
ABS ALTA	2.300

CONTROL - 1	
LOTE	**
VALOR TEORICO	**
LIMITE BAIXO	**
LIMITE ALTO	**

**** Parâmetro a ser definido pelo usuário.**

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit.

Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

Microlab 200 é marca registrada de seus proprietários.